

Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A | Resultados do 1º trimestre de 2017

Cataguases, 10 de maio de 2017 - A Administração da Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A ("Energisa Borborema" ou "Companhia") apresenta os resultados do primeiro trimestre (1T17).

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

1 Considerações gerais

A Energisa Borborema é uma distribuidora de energia elétrica que atende a aproximadamente 210 mil consumidores nos municípios de Campina Grande, Lagoa Seca, Queimadas, Fagundes, Massaranduba e Boa Vista, no Estado da Paraíba.

2 Desempenho econômico-financeiro

2.1 Destaques

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia no primeiro trimestre de 2017 e 2016:

Desempenho Econômico-Financeiro			
Resultados - R\$ milhões			
Descrição	1T17	1T16	Variação %
Receita Operacional Bruta	100,1	86,9	+ 15,2
Receita Operacional Bruta, sem receita de construção	97,3	80,8	+ 20,4
Receita Operacional Líquida	62,7	50,2	+ 24,9
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	59,9	44,1	+ 35,8
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	13,7	4,2	+ 226,2
EBITDA	15,5	5,8	+ 167,2
EBITDA Ajustado	16,4	6,8	+ 141,2
Resultado financeiro	(1,2)	1,3	-
Lucro Líquido	10,5	5,4	+ 94,4
Indicadores Operacionais			
Número de Consumidores Cativos (mil)	209,5	205,7	+ 1,9
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh)	149,1	153,2	- 2,7
Vendas de energia a consumidores cativos + livres (TUSD) - (GWh)	168,7	154,5	+ 9,2
Perdas de Energia (% últimos 12 meses)	5,19	7,10	-1,91 p.p
Indicador Relativo			
EBITDA Ajustado/Receita Líquida (%)	26,2	13,5	+ 93,1 p.p
Endividamento Líquido/EBITDA Ajustado 12 meses (vezes)	1,0	0,4	+ 150,0
Indicadores Financeiros - R\$ milhões			
	31/03/2017	31/12/2016	Variação %
Ativo Total	300,2	261,2	+ 14,9
Caixa/Equivalentes de Caixa/Aplicações Financeiras	28,2	27,1	+ 4,1
Patrimônio Líquido	126,0	115,6	+ 9,0
Endividamento Líquido	40,9	41,7	- 1,9

Obs.: EBITDA Ajustado: EBITDA mais acréscimos moratórios de contas de energia.

2.2 Receita operacional bruta e líquida

No 1T17, a Energisa Borborema apresentou receita operacional bruta, sem a receita de construção que é atribuída margem zero, de R\$ 97,3 milhões, ante R\$ 80,8 milhões registrados no 1T16, um aumento de 20,4% (R\$ 16,5 milhões). A receita operacional líquida, também deduzida da receita de construção, mostrou acréscimo de 35,8% (R\$ 15,8 milhões) no trimestre, para R\$ 59,9 milhões. A seguir, as receitas operacionais por classe de consumo:

Descrição	Trimestre		
	1T17	1T16	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	80,3	87,2	- 7,9
✓ Residencial	36,6	37,1	- 1,3
✓ Industrial	8,0	16,3	- 50,9
✓ Comercial	21,4	23,1	- 7,4
✓ Rural	2,5	2,4	+ 4,2
✓ Outras classes	11,8	8,3	+ 42,2
(+) Suprimento de energia elétrica	8,8	3,5	+ 151,4
(+) Fornecimento não faturado líquido	0,5	0,1	+ 400,0
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	2,7	0,2	+ 1.250,0
(+) Receitas de construção	2,8	6,1	- 54,1
(+) Constituição e amortização - CVA	0,4	(14,8)	-
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	3,9	3,2	+ 21,9
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	0,2	1,1	- 81,8
(+) Outras receitas	0,5	0,3	+ 66,7
(=) Receita bruta	100,1	86,9	+ 15,2
(-) Impostos sobre vendas	29,4	29,2	+ 0,7
(-) Deduções Bandeiras Tarifárias	0,5	0,1	+ 400,0
(-) Encargos setoriais	7,5	7,4	+ 1,4
(=) Receita líquida	62,7	50,2	+ 24,9
(-) Receitas de construção	2,8	6,1	- 54,1
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	59,9	44,1	+ 35,8

Dentre os fatores que impactaram as receitas se destacam:

- Aumento de 9,2% no consumo de energia no mercado cativo e livre, conforme item 3.3 deste relatório; e
- Aumento tarifário anual médio de 6,91% em 04/02/2016.

2.3 Ambiente regulatório - revisão tarifária

2.3.1 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em prática nas contas de energia elétrica o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”. As receitas auferidas pela Companhia provenientes das bandeiras tarifárias no 1T17 foram de R\$ 0,1 milhão, ante R\$ 4,9 milhões registrados no 1T16.

2.3.2 Revisão tarifária

Em janeiro de 2017, a Aneel homologou a 4ª Revisão Tarifária Periódica da Energisa Borborema, que foi aplicada a partir de 4 de fevereiro. O efeito médio percebido pelos consumidores em relação à tarifa foi um aumento de 0,43%, sendo 5,44% para os consumidores atendidos em alta e média tensão e redução de 1,97% para os consumidores atendidos em baixa tensão. O valor da Parcela B, sem ajustes, foi homologado em R\$ 77,0 milhões, composto, principalmente, por Custos Operacionais anuais de R\$ 48,4 milhões, Remuneração do Capital de R\$ 17,0 milhões e Quota de Reintegração Regulatória de R\$ 6,5 milhões, dentre outros. Os componentes da Remuneração do Capital e Quota de Reintegração Regulatória são oriundos da Base de Remuneração Regulatória, que ficou em definida em R\$ 168,6 milhões (bruta) e a líquida em R\$ 117,7 milhões.

2.3.3 Recursos da Conta de Desenvolvimento Energético

A Aneel também homologou recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), repassados a Energisa Borborema pelas Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras, referentes a subsídios tarifários concedidos aos

consumidores de baixa renda e usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica no montante de R\$ 0,8 milhão no 1T17. O valor foi registrado pela Companhia como receita operacional.

2.4 Despesas operacionais

As despesas operacionais, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 46,3 milhões no 1T17, aumento de 16,6% (R\$ 6,6 milhões), quando comparado com o mesmo trimestre de 2016. Desse total, as despesas não controláveis cresceram 19,2% ou R\$ 5,8 milhões, totalizando R\$ 36,0 milhões. Por sua vez, as despesas controláveis, com PMSO, apresentaram queda de 2,4% ou R\$ 0,2 milhão, totalizando R\$ 8,1 milhões. A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T17	1T16	Var. %
1 Custos e Despesas não controláveis	36,0	30,2	+ 19,2
1.1 Energia comprada	32,1	26,3	+ 22,1
1.2 Transporte de potência elétrica	3,9	3,9	-
2 Custos e Despesas controláveis	8,5	7,8	+ 9,0
2.1 PMSO	8,1	8,3	- 2,4
2.1.1 Pessoal	3,5	3,7	- 5,4
2.1.2 Fundo de pensão	0,1	-	-
2.1.3 Material	0,5	0,5	-
2.1.4 Serviços de terceiros	3,6	3,6	-
2.1.5 Outras	0,4	0,5	- 20,0
✓ Multas e compensações	-	-	-
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	0,2	0,1	+ 100,0
✓ Outros	0,2	0,4	- 50,0
2.2 Provisões/Reversões	0,4	(0,5)	-
2.2.1 Contingências	0,2	(0,9)	-
2.2.2 Devedores duvidosos	0,2	0,4	- 50,0
3 Demais receitas/despesas	1,8	1,7	+ 5,9
3.1 Depreciação e amortização	1,7	1,6	+ 6,3
3.2 Outras receitas/despesas	0,1	0,1	-
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	46,3	39,7	+ 16,6
Custo de construção	2,8	6,1	- 54,1
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	49,1	45,8	+ 7,2

(*) Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção.

2.5 Lucro líquido e geração de caixa

No 1T17, a Energisa Borborema registrou lucro líquido de R\$ 10,5 milhões, contra R\$ 5,4 milhões no 1T16, um aumento de 94,4%. A geração de caixa (EBITDA Ajustado) apurada no 1T17 foi de R\$ 16,4 milhões, contra R\$ 6,8 milhões registrados no 1T16, acréscimo de 141,2%. Esse desempenho decorre, principalmente, do aumento de 9,2% das vendas de energia no mercado cativo e livre.

A evolução do lucro líquido e da geração de caixa da Companhia é a seguinte:

Composição da Geração de Caixa Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T17	1T16	Var. %
(=) Lucro Líquido	10,5	5,4	+ 94,4
(-) Contribuição social e imposto de renda	(2,1)	(0,1)	+ 2.000,0
(-) Resultado financeiro	(1,2)	1,3	-
(-) Depreciação e amortização	(1,7)	(1,6)	+ 6,3
(=) Geração de caixa (EBITDA)	15,5	5,8	+ 167,2
(+) Receita de acréscimos moratórios	0,9	1,0	- 10,0
(=) Geração ajustada de caixa (EBITDA Ajustado)	16,4	6,8	+ 141,2
Margem do EBITDA Ajustado (%)	26,2	13,5	+ 12,7 p.p

3 Desempenho operacional

A manutenção do foco na qualidade da energia fornecida e a excelência no atendimento têm permitido à Energisa Borborema apresentar consistentes índices operacionais, que evidenciam a posição privilegiada dos indicadores de satisfação em pesquisas com os consumidores.

3.1 Perdas de energia

As perdas de energia da Energisa Borborema foram as seguintes:

									Últimos 12 meses	
Perdas Técnicas (%)			Perdas Não-Técnicas (%)			Perdas Totais (%)				
Mar/16	Dez/16	Mar/17	Mar/16	Dez/16	Mar/17	Mar/16	Dez/16	Mar/17	Aneel	
6,65	7,50	7,81	0,46	(0,60)	(2,62)	7,10	6,90	5,19	8,07	

Nota: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada.

Perdas Técnicas			Perdas Não-Técnicas			Perdas Totais			
Mar/16	Dez/16	Mar/17	Mar/16	Dez/16	Mar/17	Mar/16	Dez/16	Mar/17	Var. (%) ⁽¹⁾
48,9	52,8	55,1	3,4	(4,2)	(18,5)	52,3	48,6	36,6	- 24,7

⁽¹⁾ Variação março de 2017/dezembro de 2016

3.2 Gestão da Inadimplência

3.2.1 Taxa de Inadimplência

A inadimplência dos consumidores da EBO, medida pela relação percentual entre a soma da provisão para créditos de liquidação duvidosa com incobráveis, e o fornecimento faturado, no período de 12 meses findos em março de 2017 foi de 0,47%, contra 0,43% em março de 2016.

3.2.2 Taxa de Arrecadação

A taxa de arrecadação, representada pelo valor arrecadado nos últimos 12 meses encerrados em março de 2017 sobre ao faturamento bruto do mesmo período, ficou em 97,03%, contra 98,41% em março de 2016.

3.2.3 Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC (últimos 12 meses)

A redução dos indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) nos últimos 12 meses encerrados em março de 2017 é um fato a destacar, fruto dos investimentos realizados e baseados no planejamento correto das necessidades do sistema, bem como em ações específicas realizadas.

O DEC apresentou redução de 22,4%, passando de 5,48 horas em março de 2016 para 4,25 horas em março de 2017. O FEC, por sua vez, reduziu 24,2%, passando de 3,64 vezes em março de 2016 para 2,76 vezes em março de 2017. Esses indicadores colocam a Energisa Borborema entre as melhores concessionárias do país com até 500 mil consumidores. Os valores de DEC e FEC são os menores do país para empresas com mais de 100 mil consumidores.

3.3 Mercado de energia

No primeiro trimestre de 2017, as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Energisa Borborema, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 168,7 GWh, contra 154,5 GWh no 1T16, uma aumento de 9,2%. A composição do mercado de energia no primeiro trimestre de 2017 foi a seguinte:

Descrição	Trimestres		
	1T17	1T16	Var. %
✓ Residencial	61,3	58,9	+ 4,1
✓ Industrial	31,5	33,0	- 4,5
• Cativo	15,6	33,0	- 52,7
• Livre	15,9	-	-
✓ Comercial	40,8	39,7	+ 2,8
• Cativo	37,1	38,4	- 3,4
• Livre	3,7	1,3	+ 184,6
✓ Rural	6,0	5,7	+ 5,3
✓ Outras Classes	29,1	17,2	+ 69,2
1 Vendas de energia no mercado cativo	149,1	153,2	- 2,7
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	19,6	1,3	+ 1.407,7
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	168,7	154,5	+ 9,2
4 Fornecimento Não faturado	0,4	(0,4)	-
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	169,1	154,1	+ 9,7

A Energisa Borborema encerrou o primeiro trimestre de 2017 com 209.510 unidades consumidoras cativas, quantidade 1,9% superior à registrada no fim de março de 2016. Já o número de consumidores livres totalizou 10 no fim de março de 2017.

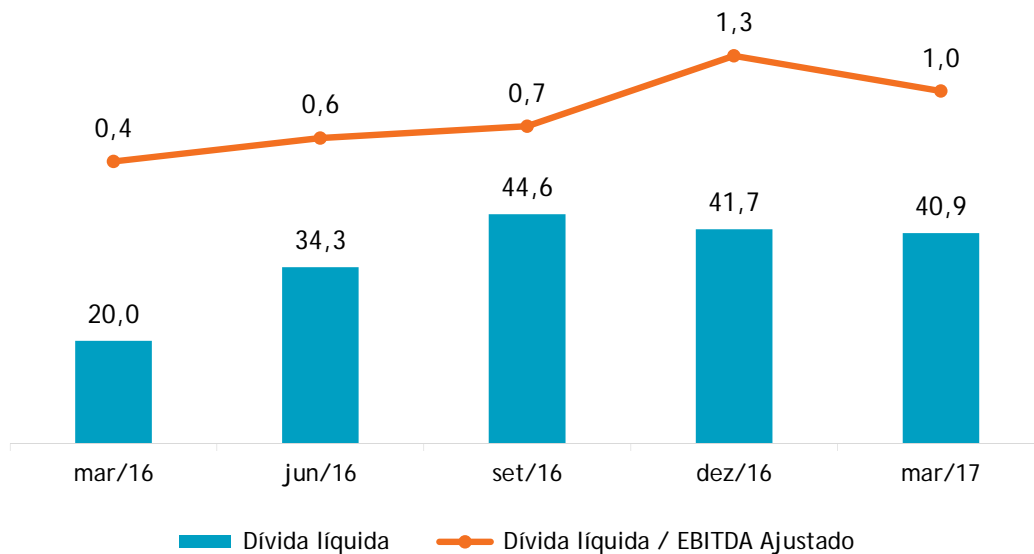
4 Estrutura de capital

Em 31 de março de 2017, o saldo consolidado de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Energisa Borborema totalizou R\$ 28,2 milhões, que não incluem os créditos referentes à subvenção tarifária e baixa renda (CDE) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA). Por sua vez, a dívida líquida da Energisa Borborema, que incluem empréstimos, financiamentos, arrendamentos, encargos financeiros, parcelamento de impostos, fundo de pensão, créditos setoriais e instrumentos financeiros derivativos líquidos, passou de R\$ 41,7 milhões em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 40,9 milhões em 31 de março de 2017. Conseqüentemente, a relação entre a dívida líquida, com os créditos setoriais, e o EBITDA Ajustado ao fim de março de 2016 foi de 1,0 vez. A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Energisa Borborema entre 31 de março de 2017, 31 de dezembro de 2016 e 30 de setembro de 2016:

Descrição Valores em R\$ milhões	31/03/2017	31/12/2016	30/09/2016
Curto Prazo	11,3	10,9	19,9
Empréstimos e financiamentos	9,3	8,1	16,5
Encargos de dívidas	0,5	0,8	0,6
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	1,5	2,0	2,8
Longo Prazo	51,3	52,0	53,0
Empréstimos e financiamentos	51,5	52,6	54,1
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(0,2)	(0,6)	(1,1)
Total das dívidas	62,6	62,9	72,9
(-) Disponibilidades financeiras	28,2	27,1	36,1
Total das dívidas líquidas	34,4	35,8	36,8
(-) Créditos CDE (subvenção tarifária e baixa renda)	2,3	1,7	1,4
(-) Créditos CVA	(8,8)	(7,6)	(9,2)
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	40,9	41,7	44,6
Indicador Relativo			
Dívida líquida/EBITDA Ajustado	1,0	1,3	0,7

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

Evolução da alavancagem
- Dívida Líquida (R\$ milhões) e dívida líquida/EBITDA Ajustado 12 meses (vezes) -



5 Investimentos

Com foco em obras que visam à melhoria da qualidade dos serviços prestados, regularização, construção de redes e ligação de novos clientes, a Energisa Borborema investiu no primeiro trimestre de 2017 o montante de R\$ 3,3 milhões, contra R\$ 6,3 milhões no 1T16. A composição dos investimentos no primeiro trimestre de 2017 é a seguinte:

Descrição	Valores em R\$ milhões		
	1T17	1T16	Var. %
Ativos Elétricos	3,1	4,1	- 24,4
Obrigações Especiais ^(*)	0,1	0,9	- 88,9
Ativos Não Elétricos	0,1	1,3	- 92,3
Total dos Investimentos	3,3	6,3	- 47,6

^(*) As "Obrigações Especiais" são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõem a Base de Remuneração Regulatória da distribuidora.

6 Distribuição de dividendos

Com base nos resultados apurados em 2016, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de abril de 2017, deliberou distribuir dividendos no montante de R\$ 11,5 milhões para o pagamento de dividendos, equivalentes a R\$ 39,15532755 por ação ordinária, tendo sido antecipados e quitados: 1) em 12 de agosto de 2016, o valor de R\$ 6,5 milhões; e 2) em 30 de novembro de 2016, o valor de R\$ 1,6 milhão. O dividendo complementar no valor de R\$ 3,4 milhões, equivalentes a R\$ 11,54854045 por ação ordinária, será pago a partir de 2 de maio de 2017.

7 Serviços prestados pelo auditor independente

Em atendimento ao rodízio obrigatório previsto no artigo 31 da Instrução Normativa CVM nº 308, de 14 de maio de 1999, e conforme orientado pelo Conselho de Administração da Companhia, foi aprovada a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes na qualidade de novo auditor independente da Companhia a partir do primeiro trimestre de 2017.

A remuneração total desses auditores independentes pelos serviços prestados para a Energisa Borborema primeiros três meses de 2017 foi de R\$ 35 mil, dos quais R\$ 12 mil pela revisão contábil das demonstrações financeiras. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

Demonstrações financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

ENERGISA BORBOREMA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016
 (Em milhares de reais)

	31/03/2017	31/12/2016
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	3.659	18.708
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	20.614	4.546
Clientes, consumidores e concessionárias	77.567	42.845
Títulos de créditos a receber	-	-
Estoques	719	740
Tributos a recuperar	10.009	8.865
Dividendos a receber	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Ativos financeiros setoriais	10.042	14.417
Contas a receber da concessão	-	-
Outros créditos	5.425	5.042
Total do circulante	128.035	95.163
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	3.915	3.804
Clientes, consumidores e concessionárias	5.125	5.230
Títulos de créditos a receber	-	-
Ativos financeiros setoriais	6.635	1.292
Créditos com partes relacionadas	-	-
Tributos a recuperar	2.766	2.953
Créditos tributários	22.982	23.259
Depósitos e cauções vinculados	5.121	5.113
Instrumentos financeiros derivativos	258	645
Contas a receber da concessão	49.419	47.949
Outros créditos	-	-
	96.221	90.245
Investimentos	81	81
Imobilizado	966	955
Intangível	74.916	74.744
Total do não circulante	172.184	166.025
Total do ativo	300.219	261.188

2. Balanço Patrimonial Passivo

ENERGISA BORBOREMA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016
 (Em milhares de reais)

	31/03/2017	31/12/2016
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	43.641	20.092
Encargos de dívidas	452	760
Empréstimos e financiamentos	9.258	8.111
Tributos e contribuições sociais	10.906	8.333
Obrigações estimadas	983	1.051
Taxa de iluminação pública	2.205	2.185
Benefícios a empregados - plano de pensão	43	-
Encargos setoriais	4.625	4.463
Passivos financeiros setoriais	16.323	20.909
Instrumentos financeiros derivativos	1.493	2.034
Outras contas a pagar	3.039	3.063
Total do circulante	92.968	71.001
Não circulante		
Fornecedores	403	403
Empréstimos e financiamentos	51.543	52.638
Debêntures	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Tributos e contribuições sociais	11.170	10.743
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	6.747	6.531
Passivos financeiros setoriais	9.199	2.435
Encargos setoriais	2.060	1.773
Outras contas a pagar	105	93
Total do não circulante	81.227	74.616
Patrimônio líquido		
Capital social	73.540	73.540
Reserva de capital	24.099	24.098
Reserva de lucros	17.933	14.551
Dividendos adicionais propostos	-	3.382
Lucros (Prejuízos) acumulados	10.452	-
	126.024	115.571
Participação de acionistas não controladores	-	-
Total do patrimônio líquido	126.024	115.571
Total do passivo e patrimônio líquido	300.219	261.188

3. Demonstrações de Resultados

ENERGISA BORBOREMA - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016
 (Em milhares de reais)

	1T17	1T16
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia elétrica	80.749	87.254
Suprimento de energia elétrica	8.784	3.533
Disponibilidade do Sistema Elétrico	2.672	175
Receita de construção	2.757	6.100
Outras receitas	5.107	(10.195)
	100.069	86.867
Deduções à receita operacional		
ICMS faturado	20.850	21.931
PIS, Cofins e ISS	8.538	7.265
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	501	55
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	7.476	7.465
	37.365	36.716
Receita operacional líquida	62.704	50.151
Despesas operacionais		
Energia elétrica comprada	32.083	26.336
Encargos de uso do sistema	3.945	3.894
Pessoal	3.526	3.713
Entidade de previdência privada	79	30
Material	472	543
Serviços de terceiros	3.579	3.601
Depreciação e amortização	1.709	1.606
Provisão para crédito de liquidação duvidosa / contingência	388	(457)
Custo de construção	2.757	6.100
Outras despesas	439	529
Outras Receitas/Despesas operacionais	57	49
	49.034	45.944
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	13.670	4.207
Resultado financeiro		
Receita de aplicações financeira	607	1.128
Variação monetária e acréscimo moratório	944	1.020
Outras receitas financeiras	222	1.408
Encargos de dívidas - juros	(1.197)	(1.210)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	485	150
Marcação mercado de dívidas e derivativos	137	39
Resultado de Swap	(1.038)	(361)
Ajuste a valor presente	339	176
(-)Transferência p/Imob curso	14	343
Outras despesas financeiras	(1.674)	(1.386)
	(1.161)	1.307
Resultado antes dos tributos	12.509	5.514
Contribuição social e imposto de renda	(2.057)	(99)
Lucro líquido do período	10.452	5.415